

O Brasil merece

Não venha, não!

Paulo Costa Lima

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

LIMA, PC. O Brasil merece: Não venha, não!. In: *Música popular e adjacências...* [online]. Salvador: EDUFBA, 2010, pp. 114-116. ISBN 978-85-232-1202-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

O Brasil merece

Não venha, não!

Tou com pobrema no cadastrado do meu fio...

Não quero que vocês aprendam música como se estivessem numa Europa de cinquenta anos atrás, ou mesmo no tempo de Mário de Andrade, disse aos meus alunos novatos em 2003. Que lugar é esse país? Que estampas sonoras seriam necessárias para cantá-lo adequadamente? Olhem para a rua, procurem as pessoas que moram na rua e perguntem o que elas pensam sobre o Brasil. Existe exercício mais precioso? Tão importante quanto aprender a construir séries dodecafônicas com jeito sertanejo.

A largatixa subiu na tauba seu paulo...

Formiga é um habitante daqui das redondezas. Bebe muito, é vermelho, baixinho, tem cabelo crespo, meio ruivo – daí o apelido. Quando estava apenas meio chapado, perguntei o que ele achava do Brasil. Titubeou um pouco, mas depois iluminou um quase sorriso e respondeu baixinho: “O Brasil merece...”. Depois ainda repetiu umas duas ou três vezes, e na última chegou a dizer: “o Brasil merece, porra!”.

Lá no meu barrio tem.

Tá lá na expressão de Formiga a ideia do coletivo “pátria”. Mas veja que ele usou uma expressão bastante curiosa – o Brasil merece. Afinal, merece o quê? De bom, de ruim? Tive a impressão que ele

pensava em coisas emocionantes, como futebol e seleção. Mas acabou soltando aquele porra...

Eu sempre vou pra ilha no ferri-boto.

Que espécie de canção deveria ser feita em parceria com Formiga? Como é que democracia e cultura se encontram ou se desencontram na cabeça de quem cria em cultura? Deveríamos convidá-lo para a estreia da peça? Você conhece o arrocha?

Ainda não tirei o rezistro.

Joélio Santos voltava pra casa quando viu alguém mexendo no lixo. Foi se aproximando, e com sua naturalidade natural de Camaçari, perguntou ao habitante da noite: diga aí, meu amigo, o que você pensa do Brasil? O sujeito olhou irritado de volta e só disse uma coisa: “Não venha, não!”

O porteiro me deixou esperando lá no prei.

“Não venha, não” é mais do que um contra-discurso. É uma denúncia da incompatibilidade dos canais. Seria o máximo se todas as pessoas que tivessem que engolir algum discurso goela abaixo no Brasil pudessem simplesmente dizer ‘Não venha não’. Hoje em dia esse é o título de um dos ‘sucessos’ musicais do grupo OCA, formado pelos tais ‘novatos’ de 2003.

Abrobra.

Mas quanto tempo leva para que uma gestão democrática de cultura produza resultados artísticos realmente interessantes? Ou vamos ficar chafurdando num populismo estéril? Dá tempo de resistir à pressão dos artistas estabelecidos?

Você não percebe que essa pergunta já é uma rendição prévia à lógica das elites?

Vem os homi qué mi dá baculejo

A periferia pode virar vanguarda? A ancestralidade pode virar vanguarda. Há exemplos consagrados. Cultura em cada um desses campos pode ser coisa bem diferente.

Focrore.

Uma coisa parece bem clara: ninguém precisa mais daquele artista inspirado da classe média que vai beber na fonte e traduzir o espírito de nosso povo em sua obra imortal.

E sem classe média, o que acontecerá com a identidade brasileira – calcada na base, mas sempre alimentada por cima?

Eu não sou vagabundo, não. Eu tou na rua é porque eu quero...¹

¹ Frase recolhida por Alex Pochat nas ruas de Salvador, e utilizada em sua Fuga na Série Brasil.